

CAPÍTULO 7

ASSUNTOS PALPITANTES*

A "Televisão Tupi" do Rio de Janeiro apresentou na noite de segunda-feira, 25 de fevereiro de 1980, um programa especial, intitulado "Chico Xavier, um Iluminado".

O programa, constituído de reportagens realizadas pelo jornalista Saulo Gomes, foi iniciado às 22 horas, e terminou às 23 horas, com várias declarações de Francisco Cândido Xavier sobre os mais palpitantes assuntos; cenas da festa de Natal que ele promoveu no dia 15 de dezembro, em Uberaba; e flagrantes de uma sessão, durante a qual foi psicografada uma mensagem do jovem Paulo Henrique Bressiani para seus pais. Há ainda depoimentos de numerosas pessoas, todas enaltecendo a personalidade de Francisco Cândido Xavier e sua atividade mediúnica (que este ano completa 53 anos). Termina com a leitura, por Chico Xavier, de uma mensagem de Castro Alves endereçada às crianças.

— "Um homem que é sem dúvida uma das persona-

* Transcrito do SEI - Serviço Espírita de Informações, Rio de Janeiro, R.J., 1.o/3/1980, n.o 622.

lidades mais importantes dos País é Chico Xavier" — começou o apresentador do programa. "Nascido em Pedro Leopoldo, cidadezinha perto de Belo Horizonte, Chico distribui, há mais de 50 anos, luz e bondade por todo o território nacional. Quem fala sobre ele não somos nós, mas as pessoas e seu trabalho."

O primeiro depoimento, foi de Da. Aparecida Ferreira, a abnegada fundadora e diretora do Hospital do Pênfigo de Uberaba, que após enaltecer a figura de Francisco Cândido Xavier, assim se expressou:

— "Chico, há 21 anos atrás, esclareceu-me, quando eu não acreditava no Espiritismo. Com o decorrer dos anos, venho vendo que tudo quanto ele me disse está acontecendo. Disse, por exemplo, que a minha casa seria mantida de migalhas. E até hoje, ela tem sido mantida com as migalhas. Tudo quanto o Hospital do Pênfigo tem eu agradeço a Chico Xavier. Porque se não fora ele a casa não continuaria funcionando, existindo. . ."

80 — 50 ANOS EM 5 DIAS

Intercaladas com depoimentos, a reportagem apresenta, então, declarações de Chico Xavier. Diz ele, inicialmente:

— *Eu comecei a trabalhar mediunicamente aos 17 anos. E trabalho há 50 anos, diariamente, porque, quando não estou em nossas reuniões públicas, estou trabalhando com os amigos espirituais nas horas que posso, fora do meu trabalho profissional, tanto quanto possível, todos os dias. Então isso tornou-se a minha própria vida. De modo que 50 anos para mim foram como se fossem cinco dias. . .*

81 — CRISE DA FÉ

Depois, sobre a chamada crise da fé, declarou:

— *A crise da fé determinou a crise social, e mesmo a crise sócio-econômica que nós observamos em todos os países, compreendendo-se mesmo que nos países supercultos a taxa de toxicomania, de alcoolismo, de suicídio, de obsessão, de loucura mesmo, é muito maior do que nos países chamados pobres ou subdesenvolvidos. Quer dizer que a ciência não resolveu os nossos problemas do coração. E os nossos problemas do coração apenas em Deus há de encontrar a solução precisa. Porque nós precisamos de amor. Nós não podemos pedir piedade a um computador. . .*

82 — AS GUERRAS

Seguem-se os depoimentos. E nova declaração de Chico Xavier:

— *As guerras, naturalmente, são as conseqüências do ódio que ainda alimentamos, dos ressentimentos, a soma das aversões que cultivamos na intimidade doméstica, e depois da intimidade doméstica vamos para a vida pública com semelhantes perturbações que, depois de largo tempo, criam aquela sombra nefasta que chamamos de guerra. Mas o amor, se o amor for praticado tal qual Jesus nos ensinou, poderá nos livrar de semelhante calamidade.*

83 — APENAS MÉDIUM

Sobre sua própria mediunidade, diz Chico Xavier:

— *Quanto a mim, sou apenas médium. E médium muito falho. E os médiuns se continuam uns aos outros através do tempo. Não me sinto com qualquer tarefa especial que exija um continuador ou uma continuação específica, porque o trabalho que tem sido conferido a mim pela bondade dos Mensageiros da Espiritualidade Su-*

perior é um trabalho que poderia ter sido entregue a qualquer outro médium. Eu não tenho a pretensão de ter substitutos, porque estou na condição da grama. . . Quando um pé de grama desaparece, outro pé de grama está surgindo.

84 — VACINA CONTRA A FOME

E os depoimentos são muitos, e expressivos. Seguindo-se declarações de Chico Xavier sobre vários assuntos. Eis o que disse sobre a fome:

— *A fome, a nosso ver, isso pode parecer até estranho que o digamos. Mas se cada um de nós atacar o problema do trabalho com vontade de servir, vamos encontrar o trabalho como sendo o maior e mais eficiente vacina contra a fome. Porque a terra, o mar, os rios, produzem o suficiente para quem trabalha estar alimentado, e às vezes até super-alimentado, para que tenhamos uma vida eficiente e a mais razoável possível, do ponto de vista do reconforto pessoal.*

85 — FESTA DO NATAL

Segue-se a reapresentação de uma reportagem anterior, em que Chico Xavier aparece lendo o poema "Jesus Sempre", de Meimei. Depois, vemos cenas da fraterna festa do Natal promovida por Chico Xavier em Uberaba, com colaboração de numerosos confrades de diferentes Estados, no dia 15 de dezembro último. Foram distribuídos alimentos, roupas, brinquedos, etc. a mais de 10 mil pessoas.

86 — ASSISTÊNCIA ÍMPAR

(. . .) O último depoimento apresentado foi o do escritor e acadêmico Mário Palmério:

— Nós, uberabenses, as pessoas que aqui nascemos ou que aqui residimos, só temos motivo de orgulho e de prazer por contarmos com a presença de Chico Xavier na nossa cidade. Ele não é apenas essa figura tão conhecida, tão exaltada, tão aplaudida de um líder religioso. Chico Xavier alia a esse seu trabalho religioso, um trabalho de assistência ímpar, raríssimo.

87 — MENSAGEM DE UM JOVEM

A reportagem apresenta, então, uma sessão em que Chico Xavier aparece psicografando mensagens, inclusive a mensagem de um jovem, Paulo Henrique Dantas Bressiani, de 18 anos, que desencarnou em Assis, no Estado de São Paulo, em novembro de 1978. Os pais de Paulinho aparecem, sob grande emoção, reconhecendo inclusive a assinatura do filho.

88 — “ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA”, POEMA DE CASTRO ALVES

— A criança sempre foi a preocupação maior de Chico Xavier — concluiu o apresentador do programa.

E Chico Xavier lê, então, o poema “Ano Internacional da Criança”, que psicografou de Castro Alves, em 11/10/1979:

Na tela imensa da História,
A Era Cristã se eleva
Por luz num trono de treva
Sobre trágico estopim.
O mundo traz na memória
O terror da força bruta,
Vinte séculos de luta
Entre Jesus e Caim.

Depois de trezentos anos
De sacrifícios pungentes,
Os cristãos puros e crentes
Altearam-se em valor;
Aderindo aos novos planos
Da argúcia de Constantino,
Mudou-se-lhes o destino
Ao pulso do Imperador.

Desde o encontro de Nicéia,
A Cristandade partida
Na vivência dividida,
Por vezes, perde a razão:
Nas divergências de idéia,
Olvida ensinios e luzes
E explode em crises e obuses
Rugindo condenação.

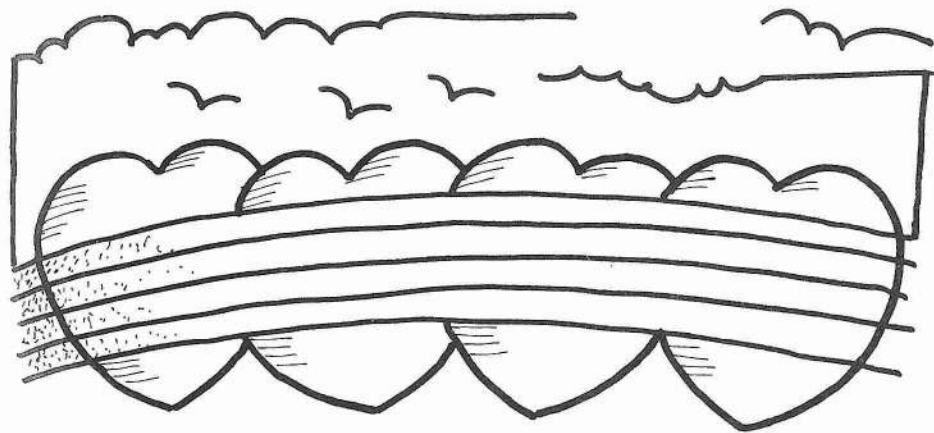
Nos chamados Tempos Novos
Da cultura de alto nível,
A guerra, - loba terrível, -
Parece oculta no ar.
Na trilha dos grandes povos,
Clama o Progresso: - “ao Porvir”! . . .
Pede o ódio: - “destruir”,
E o Tempo roga: - “Marchar”! . . .

O mundo atônito avança,
A Ciência vai à Lua,
O cérebro continua
Colecionando lauréis;
Nas almas, a insegurança
Gera conflitos violentos,
Nos Países - armamentos,
Nos Lares - provas cruéis.

Na bárbara desavença,
A Criança vem à vida
Muitas vezes esquecida
Em lúgubres escarcéus.
Hoje, - infância que não pensa
Atirada à indisciplina,
Amanhã, - queda e ruína
No abismo dos grandes réus.

Multidões gritam nas praças
Protestos, lutas e esquemas,
Apresentando os problemas
A que o Homem se conduz.
Indagam nações e raças:
- "Antes que a Paz surja tarde,
Que gênio nos tome e guarde"?
Responde o Brasil: "Jesus"!

CASTRO ALVES



CAPÍTULO 8

DIÁLOGO NA TV*

NARRADOR — O líder espiritual de milhares e milhares de pessoas, — o homem que mudou totalmente a imagem dos sensitivos, dos paranormais, e até mesmo diante de gente de outras religiões, — teria anunciado, na linguagem dos espíritas, que chegou a hora de desencarnar. Os amigos de Chico desmentem, ele nunca disse isso. E o repórter Nei Gonçalves Dias mostra esta noite como está Chico Xavier.

89 — ESTADO DE SAÚDE DO MÉDIUM

NEI — Aqui em Uberaba, Minas Gerais, Francisco Cândido Xavier, Chico Xavier, um dos mais famosos médiuns do Brasil, nos últimos 52 anos tem recebido ininterruptamente milhares de pessoas, pessoalmente e por correspondência. Agora diminuiu sensivelmente as suas atividades, estritamente por determinação médica.

* Reportagem-entrevista do Programa "Fantástico" da TV Globo, Rio de Janeiro, RJ, levado ao vídeo na noite de 13/5/1979. Transcrita do *Anuário Espírita 1980*, IDE, Araras, SP, pp. 105/110.